



Todas as vidas importam: SINTUFEJUF adota medidas de proteção contra a COVID-19 e cobra ações do Estado

Página 3

#FIQUEEMCASA



NÃO
ÀS POLÍTICAS
NEOLIBERAIS



TAXAR
FORTUNAS PARA
SALVAR VIDAS



NENHUM
DIREITO A
MENOS



CONTRA A
REDUÇÃO
DE SALÁRIOS!!



Entidades
sindicais lutam
contra Reforma
Administrativa

Páginas 4 e 5

Atividades
unificadas
marcam semana
da mulher

Página 10

Carlos Latuff
realiza palestra
na UFJF e IF
Sudeste

Página 11

Marcus David é
nomeado reitor
da UFJF para
segundo mandato

Página 15

Educação na linha de frente do enfrentamento da crise na saúde pública.

A crise mundial na saúde, decorrente da pandemia da Covid-19, trouxe para o Brasil um cenário sem precedentes. Neste contexto, as instituições federais de ensino superior são chamadas a contribuir no enfrentamento a este desafio. Em tempos de negação da ciência por parte do Presidente da República e de seus aliados mais próximos, é justamente da educação pública e da ciência que esperamos respostas para tão grave situação.

Em meio a tantas dificuldades, na UFJF, a nomeação do reitor Marcus David e da Vice Girleene Silva, marca a manutenção de uma tradição democrática de escolha dos dirigentes da Instituição pela comunidade acadêmica. Na universidade e no IF Sudeste MG, trabalhadoras, trabalhadores e estudantes têm enfrentado esta nova realidade com readequação dos processos de trabalho e

participando da linha de frente do enfrentamento à pandemia. Exemplos dos serviços de saúde, de compra ou fabricação de equipamentos de proteção individual, e da produção de comunicação responsável.

A defesa da educação e saúde públicas, principalmente agora, significa lutar pela proteção das pessoas envolvidas nesse enfrentamento e de toda a população. Significa lutar pela preservação das condições de emprego e renda de quem atua nos setores público e privado. Alguns, de maneira oportunista, tentam avançar medidas nefastas que não conseguiram aprovar antes da crise. Não conseguirão! O SINTUFEJUF reafirma seu compromisso de atuar na organização e defesa da categoria, e de toda a classe trabalhadora, reinventando as formas de mobilização nas condições atuais.

Palavra do TAE



Gabriela Leite - IF Sudeste MG

Qual a importância da Reforma Estatutária do SINTUFEJUF para os TAEs do IF Sudeste MG?

A partir da inserção do IF Sudeste MG - Campus JF e Reitoria no estatuto do SINTUFEJUF, um dos maiores ganhos, sem dúvida, é a questão do departamento jurídico do sindicato poder nos representar em grupo, coletivamente.

Outro fator importante que a inclusão oficial da nossa categoria no estatuto do sindicato pode proporcionar é o reconhecimento da nossa gestão.

EXPEDIENTE

Sintufejuf - Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora.

Sede Administrativa: 2ª a 6ª feira de 8h às 18h
Rua Santo Antônio, nº 309 - Centro - Tel.: (32) 3215-7979

Secretaria Avançada: 2ª a 6ª feira de 9h às 13h e 14h às 18h
Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
Rua José Lourenço Kelmer, s/n
www.sintufejuf.org.br - comunicacao@sintufejuf.org.br
Facebook: fb.com/sintufejuf

Filiado à Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil - Fasubra

Coordenação Geral:
Flávio Sereno
Maria Angela Costa

Conselho Editorial:
Flávio Sereno
Maria Angela Costa
Felipe Santos
Marcio Sá Fortes

Sandro Teófilo
Bethania Guimarães
Monique Campos

Coordenação de Comunicação:
Felipe Santos
Márcio Sá Fortes

Diagramação e Fotos:
Sintufejuf
Equipe de Comunicação:
Vitor Almeida

Jornalista responsável:
Camila Pravato
13.164 - DRT/MG

Os artigos assinados são de total responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da Diretoria do Sintufejuf.

Todas as vidas importam: SINTUFEJUF adota medidas de proteção contra a COVID-19 e cobra ações do Estado

Desde o dia 17 de março, o SINTUFEJUF está funcionando de portas fechadas. Com as/os funcioná-rias/os atuando de forma remota, a luta sindical permanece ativa, e os serviços continuam sendo prestados as/os/ sindicalizadas/os. O objetivo da medida é frear a disseminação do novo Coronavírus e evitar que os hospitais entrem em colapso, sobrecarregando também os profissionais da saúde provocando o seu adoecimento.

De acordo com a coordenadora geral do SINTUFEJUF, Maria Angela Costa o sindicato tem o papel de conscientizar as pessoas, além de manter a organização da luta, mobilizar a classe trabalhadora e cobrar medidas do Estado. Segundo ela, somente com a pressão do movimento sindical foi possível conquistar o auxílio emergencial para autônomos e desempregados, e derrubar a proposta de redução salarial de servidores públicos. “Mesmo com o sindicato de portas fechadas e com os funcionários atuando em casa, o sindicato não parou e não vai parar. Não temos como cruzar os braços neste momento e não queremos”, afirma.

Segundo a coordenadora de saúde, Luana Lombardi, o SINTUFEJUF está seguindo as orientações dos profissionais da saúde para que as pessoas evitem sair de casa. Na UFJF, as recomendações são do Comitê de Enfrentamento ao Covid-19, composto por uma equipe técnica que realiza a avaliação diária das notificações de casos suspeitos e confirmados, e conta com a participação enquanto observadores, do SINTUFEJUF, APES e DCE. “O sindicato não está aberto, principalmente para que as sindicalizadas e sindicalizados não tentem o atendimento presencial e procure o atendimento remoto”, explica. Para absorver as demandas, foram disponibilizados contatos de telefones e e-mails (ver página 8).

Conforme deliberação da Plenária Nacional da Fasubra, realizada nos dias 14 e 15 de março, a diretoria do SINTUFEJUF pleiteou pela suspensão das atividades administrativas e acadêmicas da UFJF e do IF Sudeste MG. De acordo com a Portaria nº 225, de 20 de março de 2020, do IF Sudeste MG e a resolução nº10/2020, do Conselho Superior as duas instituições adotaram suspensão das atividades administrativas e

acadêmicas, com manutenção de serviços essenciais.

Segundo Maria Angela, o movimento sindical precisou se reinventar, deixar os tradicionais movimentos de rua, e se concentrar nas mobilizações virtuais. “Este é o desafio, criar formas de continuar a luta, mesmo que seja pelas redes sociais, com transparência em tempos fake news. Estamos realizando reuniões por videoconferências, fazendo pressão da mesma maneira nos governantes e parlamentares”, afirma. E de acordo com Luana, foram criadas diversas comissões, Grupos de Trabalhos e comandos de mobilização, tanto nacionais, quanto institucionais, que se reúnem diariamente para discutir ações políticas, técnicas e logísticas, como controle de Equipamentos Individuais de Proteção, aquisição de insumos e remanejamento de pessoal dentro do hospital universitário. “Chego a participar de até duas reuniões por dia”, conta Luana.

Entre estes grupos, o SINTUFEJUF participa também do comitê administrativo criado pelo Conselho Superior da UFJF, que contribuiu na implementação da resolução e na elaboração da portaria que prorrogou a suspensão das atividades na universidade.

O reitor Marcus Vinicius David explica que a UFJF está reforçando a atuação junto ao sistema de saúde público. “A pandemia que o mundo vem enfrentando tem exigido em cada país um sistema de saúde público consistente com investimentos condizentes com as necessidades da sociedade. Esta realidade hoje no Brasil tem deixado claro o quanto o SUS foi relegado a um segundo plano e não recebeu os investimentos necessários” afirma. Para ele, as consequências da crise na saúde irão perdurar por muitos anos. “Isso vai exigir da condução da universidade uma visão muito comprometida com a contribuição e a consolidação de um sistema de saúde público que atenda as reais necessidades da sociedade”, completa.

Segundo Maria Angela, não é o momento de afrouxar as medidas de distanciamento social. “Infelizmente esta tem sido a grande polêmica. Ao invés do governo incentivar as pessoas a adotarem a única medida possível para conter a pandemia, que é o isolamento social, não estão dando a importância devida. Estão pensando mais no capital, no lucro que na vida”, lamenta.

Não é o momento de afrouxar as medidas de distanciamento social

TAEs da UFJF e IF Sudeste MG mantém Estado de Greve contra redução salarial em 25%



Por unanimidade, TAEs da UFJF e IF Sudeste MG aprovaram Estado de Greve

Trabaladoras e trabalhadores técnico-administrativos em educação da UFJF (Juiz de Fora e Governador Valadares) e IF Sudeste MG (Campus Juiz de Fora e reitoria) estão mobilizados contra os ataques do governo à educação, aos funcionários e ao serviço público. Em Estado de greve desde o dia 28 de janeiro, TAEs das duas instituições reunidos em suas respectivas assembleias no dia 09 e 11 de março aprovaram também a adesão à Greve Nacional da Educação em 18 de março. Entretanto, com a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), e a necessidade de isolamento social, as manifestações agendadas para a data aconteceram nos meios virtuais, com disparos de mensagens nas redes sociais utilizando as #18M e #quarentenanaluta e com apitos e panelaços nas janelas de casa.

De acordo com o coordenador geral do SINTUFEJUF, Flávio Sereno a pandemia deu ao dia 18 de março um outro perfil. "Esta data estava agendada desde o início de dezembro como um marco na defesa dos serviços públicos brasileiros. O que seria um dia de greves e manifestações de rua acabou coincidindo com o início da suspensão das atividades acadêmicas e administrativas na UFJF e no IF Sudeste MG. As mobilizações foram organizadas de maneira virtual, e o papel do sindicato foi participar do debate sobre a suspensão das atividades que aconteceu nos colegiados das duas instituições. Na sequência estamos atuando também na organização dos serviços essenciais, defendendo a proteção adequada dos trabalhadores envolvidos nestas frentes de atuação, que incluem ainda o próprio enfrentamento à pandemia em nossa cidade e região.", afirma

MEC finalmente recebe Fasubra, mas não discute todas pautas

Pela primeira vez, representantes da Fasubra Sindical se reuniram com o ministro da Educação, Abraham Weintraub. A reunião que aconteceu em 27 de fevereiro já havia sido solicitada há mais de um ano, e debateu a demora em responder aos ofícios da Federação e a atuação do ministro frente ao MEC.

Na ocasião, a Direção salientou que as demandas estavam represadas desde 2016. Entretanto, Abraham reclamou da extensão da pauta, e solicitou que a entidade destacasse apenas três principais pontos. Deste modo, a Fasubra pediu para que fosse construído então um calendário para que a entidade tivesse o direito de debater todas as questões.

Foi debatida a necessidade de reajuste salarial; reativação da Comissão Nacional de Supervisão de Carreira; retomada do debate sobre democratização das Universidades; e projetos para a educação, HU e PCCTAE.

Fora Weintraub!



Conforme orientação da Plenária Nacional da Fasubra, TAEs da UFJF e IF Sudeste MG aderiram a campanha “Fora Weintraub!”, que pede a demissão imediata do atual Ministro da Educação. O motivo são os ataques às IFES, como as declarações inverídicas sobre a existência de “plantações de maconha” e produção de “drogas sintéticas em laboratórios” nas mesmas, os cortes de 30% nas verbas de custeio no semestre passado e a tentativa de implementar o programa Future-se, cuja primeira versão foi rejeitada pela maioria das instituições. Outra forma de ataque foi o desrespeito à autonomia universitária, ao nomear reitores não eleitos pelas comunidades de suas instituições.

FOSEFE se reúne com deputados de Juiz de Fora em Plano de luta contra a Reforma Administrativa

Cumprindo parte do Plano de Ações contra a Reforma Administrativa, o Fórum das Entidades do Serviço Público Federal de Juiz de Fora e Região (FOSEFE) se reuniu com os três deputados federais residentes no município, Margarida Salomão, Charlles Evangelista e Júlio Delgado, respectivamente.

De acordo com o representante do FOSEFE e diretor do SITRAEMG Alexandre Magnum, o objetivo é buscar o compromisso destes parlamentares para votar contra a Reforma Administrativa. “É de grande valia [fazer as reuniões], uma vez que são representantes do povo, a gente saber o entendimento deles sobre a valorização dos serviços públicos e dos servidores, e em relação às PECs”, afirma.

Margarida Salomão e Júlio Delgado manifestaram apoio à luta dos servidores. Margarida mostrou disposição em ajudar na articulação e sugeriu a realização de audiências públicas nas câmaras municipais da região, para sensibilizar os vereadores e a população. Júlio Delgado se comprometeu a assinar uma carta aberta, a ser elaborada pelo Fórum para ser publicizada em Brasília, referendando a visita do FOSEFE e reafirmando sua posição. Ele afirmou que não mudará de opinião mesmo se houver um posicionamento majoritário divergente do seu.

Charlles Evangelista se comprometeu a votar contrário à redução de salário, entretanto, em relação ao fim da estabilidade, ele afirmou que irá aguardar as propostas do governo para se manifestar.



Receberam o Fosefe, a deputada federais Margarida Salomão e os deputados federais Charlles Evangelista e Júlio Delgado

Câmara Municipal aprova Moção de Repúdio a Paulo Guedes na mesma sessão que FOSEFE participa de Tribuna Livre

Em nome do FOSEFE, o coordenador geral do SINTUFEJUF Flávio Sereno, participou como orador, no dia 11 de fevereiro, da Tribuna Livre sobre “Plano Mais Brasil, Reforma Administrativa e os impactos nos serviços públicos federais executados no município”. Na ocasião, ele apresentou o Fórum, destacou a preocupação com a Reforma conforme o documento da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público, e reivindicou a realização de Audiência Pública sobre o tema. Após a fala de Flávio, a ampla maioria de vereadores, com exceção de apenas dois, declarou apoio a realização da audiência e concordou com a linha de raciocínio apresentada.

De acordo com a presidente da Apes, Marina Barbosa, parte dos vereadores compreendeu que a Reforma prejudica a população juizforana, desestrutu-



Em nome do FOSEFE, Flávio Sereno pede apoio de vereadores contra a Reforma Administrativa

rando os serviços públicos. “A ideia agora é conquistar apoio na defesa destes serviços e de seus trabalhadores”, explica.

Na mesma sessão, a Câmara Municipal de Juiz de Fora aprovou uma Moção de Repúdio, apresentada pelos vereadores Juraci Schaffer, Wanderson Castelar, Ana do Padre Frederico, Zé Márcio e Vagner do Sindicato contra o Ministro da

Economia Paulo Guedes, devido a declaração do mesmo de que os servidores públicos são parasitas.

Para o diretor do SITRAEMG, Alexandre Magnus, a moção foi um alívio. “Depois da péssima recepção do Vereador André Mariano, que desprestigiou os representantes dos servidores na Tribuna Livre, me senti aliviado e com sentimento de justiça feita”, comemora.

Frente Parlamentar Mista discute Reforma Administrativa



FASUBRA protesta contra as declarações de Paulo Guedes

O dia 12 de fevereiro foi marcado pela luta da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público contra o desmonte do Estado e as declarações do ministro da Economia,

Paulo Guedes, que classificou os servidores públicos como “parasitas”. Pela manhã, aconteceu o Ato Político de trabalhadoras/es que lotou a Câmara dos Deputados. À tarde, especialistas participaram do seminário “Reforma Administrativa: Desmonte do Estado como Projeto”. A FASUBRA e centrais sindicais participaram do ato público e acompanharam o seminário. Antônio Alves Neto (Toninho) falou em nome da Federação. “A nossa luta não é pura e simplesmente contra a reforma administrativa, mas é uma luta contra o desmonte do Estado brasileiro” afirma.

A atividade foi transmitida pelo Fórum das Entidades do Serviço Público de JF e Região (FOSEFE) na sede administrativa do SINTUFEJUF.

Sede Campestre

Nova estrada da sede campestre do SINTUFEJUF está liberada

Está liberada a nova entrada de carros que dá acesso à sede campestre do SINTUFEJUF. O acesso antigo está interditado desde o início de janeiro, quando ocorreram deslizamentos de terra provocados pelas fortes chuvas. Desta forma, uma nova estrada foi aberta 200m à frente do antigo portão principal, para garantir a segurança das usuárias e usuários.

O primeiro deslizamento ocorreu no final de dezembro, tendo sido imediatamente avaliada a situação e contratada uma empresa que fez os reparos. Entretanto, de acordo com a coordenadora geral do SINTUFEJUF, Maria Angela Costa, a partir do segundo deslizamento ocorrido em janeiro, a empresa orientou a diretoria do sindicato pela interdição, e que aguardassem para realizar os reparos em solo seco. “A partir desta orientação a direção optou pela abertura de um novo acesso, uma vez que as chuvas não cessavam e oferecia risco para as sindicalizadas e sindicalizados que

Encontro Nacional CIS reúne membros das bases da Fasubra

Nos dias 08 e 09 de fevereiro, os TAEs membros da Comissão Interna de Supervisão do plano de Carreira (CIS) da UFJF Ivan Ribeiro e Henrique Lopes participaram do Encontro das CIS das bases da Fasubra em Brasília. Com o tema “PCCTAE – 15 anos de conquista: Carreira para que? Por quê? E para quem?”, o encontro discutiu as perspectivas da carreira, em uma conjuntura de ataques à Educação, além de estratégias de defesa e resistência da categoria ao longo do ano. Foram 115 técnico-administrativos(as) em educação de todo o país, de 37 entidades de base.

Dividido em quatro eixos, o encontro realizou uma avaliação de conjuntura focada na realidade das Instituições Públicas de Ensino do Brasil, fez um histórico da evolução da estrutura da Carreira PCCTAE, abordou os ataques do governo ao serviço público em especial às universidades federais e ao PCCTAE., e por fim, debateu as proposições, dados, estatísticas, dificuldades, realidades, além da construção de calendário e plano de lutas em defesa da carreira.

passassem pelo local. Além disso, a rampa de pedestres que dava acesso à escada está escorregadia, podendo ocorrer acidentes. Por conta disso, foram colocadas cordas para servirem de corrimão improvisado”, explica. Maria Angela destaca que, a partir destas providências, a categoria poderá aproveitar para desfrutar com maior conforto e segurança de toda a infraestrutura oferecida na sede campestre durante o carnaval, junto com amigos e familiares.

Recentemente foi concluída também as reformas dos quiosques que possuíam uma falha estrutural. Na ocasião, foram desmontados e remontados os telhados de madeira, após construídas vigas de concreto armado. Além disso, foi adquirido um novo bebedouro, e realizada manutenção na sauna, adequações na piscina, compradas espreguiçadeiras novas, guarda-sol, dentre outras medidas de conservação e melhorias da sede campestre.

Auxílio Transporte de servidoras e servidores pode ser convertido em custeio para combustível de veículo próprio

O Departamento Jurídico do SINTUFEJUF foi vitorioso em uma ação na Justiça Federal para a conversão do auxílio transporte em custeio para combustível de veículo próprio. Desta forma, o Departamento alerta para eventuais arbitrariedades que a administração pública possa praticar contra os servidores para a concessão desse benefício.

O impasse apresentado baseava-se na Orientação Normativa N° 4/2011 e a Nota Técnica Consolidada N° 1/2013, que vedavam às trabalhadoras e aos trabalhadores do serviço público a utilização de veículo próprio para o deslocamento até seu local de trabalho, podendo, assim, ter suspenso o recebimento do auxílio transporte. Além disso, os mesmos dispositivos obrigavam a apresentação dos bilhetes de passagem para o ressarcimento dos valores utilizados no dia a dia. No entanto, tais normas não se apoiam na Lei N° 8.112/1990, que é o principal dispositivo que regula a atividade do servidor público.

De acordo com estudo do Departamento Jurídico, bem como a sentença proferida em primeiro

grau pelo juiz, é inválido qualquer tipo de exigência de ato administrativo que não seja baseado exclusivamente na lei, possibilitando a concessão desse benefício às trabalhadoras e aos trabalhadores.

Dessa forma é importante fixar que o auxílio transporte é um direito incondicional das servidoras e dos servidores fixado na lei, não sendo cabível a administração impor qualquer tipo de obstáculo infundado para o seu recebimento.

Os valores do auxílio transporte são auferidos pela administração, a partir de uma declaração do próprio servidor ou servidora e devem cobrir todos os seus gastos com seu deslocamento, tendo como parâmetro o transporte coletivo. Portanto, ainda que seja feita a

opção por utilizar o veículo próprio para se deslocar até o seu local de trabalho, não pode a administração suspender seu benefício sob justificativa de que este não mais apresenta seus comprovantes de gastos. O procedimento correto a se seguir é o repasse em pecúnia do valor que supostamente se gastaria no transporte coletivo para que o trabalhador possa usá-lo como lhe for conveniente na realização de seu trajeto.

É inválido qualquer tipo de exigência de ato administrativo que não seja baseado exclusivamente na lei

Jurídico do SINTUFEJUF solicita esclarecimento sobre descontos previdenciários indevidos

O Departamento Jurídico do SINTUFEJUF, perseguindo a supressão dos descontos previdenciários sobre o 1/3 de férias, bem como outras verbas não incorporáveis ao salário dos servidores, solicitou à UFJF esclarecimentos acerca dessas práticas, pois são consideradas ilegais e prejudiciais aos servidores. Em resposta, a Universidade alegou que, a partir do ano de 2012, todos os descontos dessa natureza foram corrigidos e supridos das folhas de pagamento da autarquia. No entanto, após a análise dos Demonstrativos de Rendimentos Anuais trazidos por alguns servidores, constatou-se inconsistências nos descontos previdenciários realizados nas verbas não

incorporáveis. Dessa forma, pequenos descontos aleatórios são realizados de modo indevido pela UFJF. Diante disso, recomenda-se a observância constante dos descontos realizados pela Universidade nas verbas classificadas como “Auxílios” (Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação, Auxílio Creche...) ou “Adicionais” (Adicional de Plantão Hospitalar, Adicional Noturno, Adicional de Insalubridade, Adicional de Periculosidade...). Caso o servidor note essa prática indevida em seu Demonstrativo de Rendimentos Anual, pedimos para que entrem em contato com o Departamento Jurídico e solicitaremos a restituição administrativa.

Jurídico do SINTUFEJUF alcança liminares em processos de insalubridade

O Departamento Jurídico do SINTUFEJUF tem conquistado liminares judiciais para garantir o Adicional de Insalubridade das/os trabalhadoras/es lotados no Hospital Universitário (HU) da UFJF. A mais recente decisão ocorreu no último dia 25, sem necessidade de audiência em virtude da pandemia da COVID-19. Na decisão, o juiz federal reconheceu que não houve alteração do local e das condições de trabalho, não tendo sido implantada nenhuma medida que aumentasse a segurança das atividades ou redução da exposição a agentes biológicos. No dia 03 de março, o Jurídico do SINTUFEJUF já havia conquistado uma liminar para outra técnico-administrativa do HU, com o mesmo entendimento do outro juiz.

Em janeiro de 2018, grande parte das servidoras e servidores lotados no HU tiveram a redução do

Adicional de Insalubridade, do grau máximo para o médio. Desde esta época, o SINTUFEJUF tem buscado, administrativamente, criar mecanismos institucionais que evitem o litígio judicial. Buscou-se também o amparo jurídico para solucionar a questão e diversas ações foram protocoladas a fim de garantir às servidoras e aos servidores o recebimento do adicional de insalubridade máximo.

Nesse meio, o Departamento Jurídico deste sindicato tem sido vitorioso em conseguir liminares judiciais para garantir que o adicional fosse reajustado imediatamente, antes do julgamento do pedido principal em sentença. Por fim, o Departamento Jurídico solicita a todas as servidoras e aos servidores com o mesmo interesse no ingresso judicial que **entrem em contato pelo e-mail** (juridico@sintufejuf.org.br) a fim de receber orientações para a abertura de ação.

SINTUFEJUF demanda aumento de adicional de insalubridade e medidas de proteção aos trabalhadores presenciais

Tendo em vista a evolução da pandemia da COVID-19, o SINTUFEJUF tem demandado uma série de medidas de proteção, especialmente àqueles que estão trabalhando presencialmente na assistência aos pacientes e apoio técnico. Dentre essas medidas, está a atuação no monitoramento e atuação em grupos de trabalho responsáveis pela disponibilização de EPIs adequados às rotinas e aos riscos de trabalho e também na modificação de protocolos, fluxos de trabalho e treinamento das equipes. Todas essas ações tem o objetivo de minimizar os riscos de acidentes de trabalho e de contaminações. Como não é possível erradicar totalmente os riscos do contágio, ainda é necessário o pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo, nos termos da NR-15.

Atualmente, o SINTUFEJUF possui diversos representantes nos espaços institucionais de consulta e de deliberação no âmbito da UFJF, defendendo essas medidas, bem como as formas de operacionalizá-las. Na região, a UFJF assumiu um protagonismo nas ações de combate ao novo coronavírus, com o atendimento de pacientes confirmados ou suspeitos da COVID-19, com a realização de testes e com a fabricação de álcool em gel e EPIs. De acordo com a Coordenadora Geral do Sintufejuf Maria Angela Costa, e a coordenadora de Saúde, Luana Lombardi, o sindicato está tomando as providências administrativas e jurídicas para que a UFJF possa ter condições de lutar contra a COVID-19. “Para isso, é necessário proteger quem está na ponta, atendendo os pacientes e protegendo a população”, conclui Maria Angela.

Atendimento remoto

Demandas jurídicas podem ser encaminhadas para alesousalves@gmail.com (área cível) e juridico@sintufejuf.org.br (área administrativa), e de-mais demandas para comunicacao@sintufejuf.org.br. Também estarão disponíveis os telefones do departamento jurídico 99106-0482, financeiro (98887-7978), gerência (99988-4431), administrativo (99998-3940) e coordenação geral (99810-8809).

Primeiras ações do PIS-PASEP são ajuizadas na Justiça

O programa PIS-PASEP veio com a finalidade de formar um patrimônio para o servidor público sendo formado de pequenas contribuições que seriam depositadas naquela conta mês a mês, ao final sendo cumprido um dos requisitos listados na lei que regimenta o programa, especialmente a aposentadoria, poderia o servidor sacar uma grande quantia em dinheiro para que pudesse desfrutar em sua aposentadoria. Por ter sido encerrado pela Constituição de 1988 as contas pararam de receber suas contribuições mensais, porém o dinheiro que já estava ali depositado deveria ser mantido e acrescido ao longo dos anos de juros e correção monetária o garantiria àqueles que já possuíam contas PASEP que na sua aposentadoria sacassem pelo menos um valor proporcional as contribuições que já haviam realizado até aquele momento. No entanto, vários servidores foram surpreendidos ao encontrar, após décadas de rendimento, valores ínfimos disponíveis

Auditoria aponta para repasse equivocado de valores bem abaixo do previsto para servidores

em suas contas.

O que se observa é que houve um erro de gestão dos valores em conta pelo Banco do Brasil, não sendo realizadas as devidas correções e acréscimos de juros bem como eventual utilização do patrimônio dos servidores para investimentos do banco. A auditoria realizada pelos órgãos competentes do Ministério da Fazenda está disponível no site da Controladoria Geral da União e aponta para o repasse equivocado de valores bem abaixo do previsto para os servidores.

Tem direito ao reajuste de valores do PASEP todos os servidores que participaram da distribuição de quotas do período de 1971 a 1989. Para a elaboração da ação é necessário a emissão do extrato detalhado da conta PASEP, inclusive dos extratos microfilmados que devem ser solicitados na sua agência do Banco do Brasil. Assim que tais documentos forem liberados pelo banco o servidor deve entrar em contato com o Departamento Jurídico do SINTUFEJUF para mais informações.

SINTUFEJUF obtém liminar na justiça federal determinando que a UFJF recomponha o percentual de insalubridade em grau máximo para servidora do hospital universitário em razão da covid 19

O Departamento Jurídico do Sintufejuf, está ingressando com ações individuais de servidores para recompor o grau máximo de insalubridade, e em virtude da Pandemia do COVID 19, o judiciário está reconhecendo o direito dos servidores (as).

O argumento utilizado no processo é que o ambiente hospitalar é vetor de agentes infectocontagiosos e, em cenário de pandemia, expõe os servidores a alto risco de contágio.

Em decisão liminar publicada no último dia 24 de abril de 2020, o Juiz Federal da 04ª Vara Federal, Flanklim Bussolari, decidiu o seguinte: "Ademais, é fato notório que independente das atribuições ou do cargo ocupado, enquanto não for cessado o quadro de pandemia causado pela

transmissão do Coronavírus (Covid-19) os profissionais de saúde estão sujeitos a um alto risco de contágio, razão pela qual o percentual de 20% correspondente ao adicional de insalubridade em grau máximo deverá ser pago aos profissionais de saúde expostos a contaminação em seu ambiente de trabalho"

A decisão representa uma grande vitória da categoria, no entanto, decorre de uma sindicalizada que procurou o departamento jurídico buscando o seu direito. Logo, o Sintufejuf, através dos seus advogados, ingressará com ação judicial buscando a concessão do grau máximo de insalubridade, bem como a manutenção dos EPIs (Equipamento de Proteção Individual) para todos os servidores que enfrentam diretamente a COVID-19.

SINTUFEJUF, APES e 8M realizam atividades unificadas em semana Internacional das Mulheres

Na semana internacional da mulher, o SINTUFEJUF, APES e 8M realizaram uma agenda de mobilização, encerrando com a Greve Internacional das Mulheres no dia 8 de março. As atividades iniciaram no dia 05, com a presença da jornalista Érica Salazar, Marise Baesso e Tásia Souza, no debate “Mulheres, jornalismo e democracia”. No dia 06, aconteceu a roda de conversa “A Teoria da reprodução social e a Greve Internacional de Mulheres”, com a militante e advogada Rhaysa Ruas, e o debate “O Impasse da questão não branca no Brasil”, com as historiadoras Giovana Castro e Aline Rochedo Pachamama. No dia 07 foi a vez do ato no Parque Halfeld, seguindo em passeata até a Praça de Estação para o Festival Marielle Franco.

Para encerrar a semana, no dia 08, durante a “Greve internacional de Mulheres”, aprovada em assembleias de TAEs da UFJF e IF Sudeste MG, foi realizada uma panfletagem na feira da Av. Brasil, e uma roda de Partilha no Jardim Botânico, pelo grupo de Educação Ambiental da UFJF, encerrando com o aulão de yoga com a instrutora Nina Pinheiro.

Conforme a coordenadora geral do SINTUFEJUF, Maria Angela Costa, é preciso construir estes espaços de diálogo para fortalecer e ampliar a luta. “Não tem como pensar que dá para piscar os olhos, é preciso fazer o enfrentamento diário e ir para as ruas”, destaca.



Debate e roda de conversa com convidadas fez parte da programação de quinta e sexta-feira



Bloco Filhas da Luta faz esquentinha para Greve Internacional das mulheres

Em preparação para o Dia Internacional da Mulher, em sua segunda edição, o bloco Filhas da Luta desfilou na Praça da Estação no dia 12 de fevereiro. Com o objetivo de dar visibilidade às questões feministas também no carnaval, o bloco organizado pelo Fórum 8M levantou bandeiras contra o preconceito, discriminação, assédio sexual, desigualdade de oportunidades, diferença salarial e o feminicídio.



Com alegria, irreverência e crítica social, bloco diz NÃO ao preconceito e SIM ao amor e a comunhão



Sábado teve ato e festival Marielle Franco e domingo, panfletagem na feira e atividade no Jardim Botânico

Coordenação do SINTUFEJUF participa de recepção a calouras e calouros da UFJF em solenidade no Cine Theatro Central



Foto: Apes

Coordenadora geral, Maria Angela Costa dá as boas vindas aos novos alunos da UFJF

A coordenadora geral do SINTUFEJUF, Maria Angela Costa abriu a solenidade de recepção de calouras e calouros na noite do dia 03 de março, organizada pela administração superior da UFJF, no cine Theatro Central. Vestindo a camisa com os dizeres “Juventude, vamos à luta!”, Maria Angela deu as boas vindas às novas e novos estudantes e falou da importância da disposição da juventude para fazer a luta, defender a universidade e a educa-

ção pública como todo, principalmente diante da atual conjuntura de ataques do governo às instituições de ensino e ao serviço público. “É preciso democratizar o ensino para que cada vez mais pessoas tenham acesso. A universidade é pública, então todas e todos têm o direito de ingressar. Além do ensino academicista, dos livros, a instituição é lugar do ensino crítico, da liberdade de expressão e de escolha, por isso, a luta é também pela inclusão. A universidade pública é para todas e todos, principalmente para as pessoas que nem imaginam que têm o direito de ocuparem este espaço”, afirma.

Também estiveram presentes a professora Marina Barbosa, diretora da Apes, as representantes do DCE, Débora Paulino, Jordana de Souza e Ana Clara de Melo, além do reitor Marcus David e a vice reitora Gírlene Alves.

O evento foi encerrado com a apresentação do bloco carnavalesco de Juiz de Fora, Parangolé Valvulado.

Carlos Latuff realiza palestra na UFJF e IF Sudeste MG em evento organizado por SINTUFEJUF, APES, DCE e GETS

Nos dias 10 e 11 de março, o SINTUFEJUF, APES, DCE e GETS receberam a comunidade acadêmica da UFJF e IF Sudeste MG com a palestra do chargista Carlos Latuff. O objetivo era debater a atual conjuntura política nacional e o ataques aos serviços públicos, a classe trabalhadora e a cultura.

Para o chargista, o que o país enfrenta hoje é resultado de um processo, a esquerda perdeu o caráter combativo, enquanto a direita tornou-se radical. “É preciso ter enfrentamento, na palavra, nas redes sociais e nas ruas, se unir contra um mal maior” explica.

A coordenadora geral do SINTUFEJUF, Maria Angela Costa destacou a importância daquele momento para construir estratégias de enfrentamento. “A gente

está conversando sobre nossa vida política, ações, o que podemos e devemos fazer num período de repressão de todos os lados. Resistir e lutar é o teor da nossa conversa”, afirma Maria Angela.

No IF Sudeste MG a palestra teve outra abordagem. Carlos Latuff optou por ouvir o entendimento do público sobre política, e provocou os alunos a serem protagonistas da história, e não apenas observadores. “É fundamental resistir a isso, se organizar e se aproximar do movimento estudantil”.



Atual conjuntura política nacional e o ataques aos serviços públicos são temas do debate

CONSU altera resolução do PROQUALI

O Conselho Superior da UFJF (CONSU) aprovou a ampliação do prazo máximo de qualificação para servidores bolsistas do Programa de Apoio à Qualificação (Proquali). Estes foi um dos pontos alterados na resolução programa, durante reunião realizada no dia 02 de março, com parecer do diretor da Faculdade de Engenharia, Marcos Martins Borges, a partir dos trabalhos realizados pela comissão de reforma do Proquali, com apoio de uma equipe da Progepe.

De acordo com o coordenador de Comunicação do SINTUFEJUF e membro da comissão, Marcio Sá Fortes, a necessidade de ser de expandir o prazo de conclusão da qualificação foi devido à possibilidade de intercorrências. A mudança surgiu a partir de um questionamento do sindicato, devido a situações em que trabalhadores tiveram que devolver dinheiro do programa. “Por conta dos casos que chegaram ao CONSU constatou-se que havia regras muito duras para a conclusão do curso, muitas vezes por motivo alheios a vontade ou capacidade do servidor” explica Márcio. Desta forma, na nova resolução, os prazos

máximos foram fixados da seguinte forma: para cursos superiores de tecnologia, 30 meses; para licenciaturas e bacharelados, 60 meses; para curso de Medicina, 70 meses, podendo em todos os casos o prazo ser dobrado, com adição de três meses.

Segundo Márcio, a comissão foi criada no CONSU e contou com diversas reuniões para preservar a seriedade do programa. “O objetivo principal do Proquali é a formação do servidor, portanto, era preciso oferecer meios que garantissem ao TAE se qualificar e trazer ganhos para o ambiente de trabalho, mas por outro lado, não ser algo tão rígido e tão duro que pudesse penaliza-lo, por isso se propôs prazos mais ampliados para que o servidor pudesse concluir a sua formação e garantir o retorno para a administração”.

Outra alteração aconteceu na concessão de bolsas, passando o servidor a receber o provimento pelo prazo inicialmente fixado, independente se for necessária a extensão do mesmo. A matéria tratou ainda da impossibilidade de acúmulo de bolsa Proquali com outras bolsas para fins de qualificação; e dos requisitos de participação no programa.

IF SUDESTE MG

SINTUFEJUF busca inserção de TAEs do IF Sudeste MG (Campus Juiz de Fora e reitoria) em Estatuto

Com o objetivo de inserir a categoria de técnico-administrativos do IF Sudeste MG (Campus Juiz de Fora e reitoria) o SINTUFEJUF está propondo uma reforma estatutária. De acordo com o coordenador jurídico, Pedro Cuco, foi realizada uma proposta de mudança no estatuto observando todas as modificações normativas. Segundo ele, além de incluir a categoria do IF Sudeste MG, a mudança segue deliberação de assembleia de TAEs da UFJF de realizar a paridade de gênero na direção. Foi realizado também os aperfeiçoamentos textuais e gramaticais no texto.

A demanda pela reforma surgiu a partir do momento em que o sindicato passou a representar os TAEs do IF Sudeste MG, quando havia ocorrido o encerramento da seção sindical do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE).

Desde então, o SINTUFEJUF tem participado ativamente das pautas de luta da categoria, contando com a atuação de representantes eleitos em assembleia, inclusive viabilizando o envio de delegados para as plenárias da Fasubra. “Com a alteração, o SINTUFEJUF será representante oficial junto ao intuito federal, poderá ingressar com ações coletivas e falar em nome deles oficialmente”, explica Pedro.

O texto foi formulado em acordo com as discussões com os grupos políticos que compõem os técnico-administrativos da UFJF. Cabe ressaltar que o SINTUFEJUF representou a categoria do extinto Curso Técnico Universitário (CTU), porém, como o Instituto é mais recente que a criação do Estatuto, este não constava no documento.

Segundo Pedro Cuco, a alteração não prejudica a carta sindical, conquistada em 2015, uma vez que será realizado um adendo à carta.

CPA inicia avaliação dos planos de flexibilização da jornada de trabalho

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pelo desenvolvimento e implantação de processos de avaliação institucional na UFJF, iniciou a avaliação dos planos de flexibilização da jornada de trabalho das/dos TAEs, uma demanda de extrema importância e interesse da categoria.

A avaliação será feita conjuntamente entre a CPA, a Comissão de Flexibilização e as Unidades Organizacionais. A TAE Sônia Azalim, uma das integrantes eleitas para a atual gestão da CPA, conta que a avaliação é uma “oportunidade de consolidação dos planos, pois será um momento de reflexão, no qual serão evidenciadas as vantagens e também as necessidades de ajustes”. Para a TAE, espera-se que, após as adequações, os processos de trabalho fluam melhor, atendendo às expectativas dos/as usuários/as.

O cronograma da avaliação ainda está em discussão, mas seu instrumento já está finalizado e o

processo acontecerá on-line. Cada unidade organizacional vai receber um link para acessar seu respectivo questionário e o/a gestor/gestora ficará responsável em divulgá-lo para todos/as os/as usuários/as e servidores/as. Ao final do processo, será elaborado um relatório, que deverá ser encaminhado ao Reitor. A CPA está preparando um documento para orientar com mais detalhes todo o processo e os procedimentos.

Além da avaliação da flexibilização da jornada de trabalho, a CPA também está trabalhando na construção do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional (RAAI) referente ao ano de 2019, relatório de grande importância para a UFJF, pois permite a identificação de potencialidades e pontos fracos da instituição e fornece dados para a criação de políticas educacionais e administrativas que contribuem para a melhoria da qualidade da oferta do ensino superior.

Nacional

Novas regras da Previdência afetam salário das servidoras e servidores a partir de março

A Emenda Constitucional 103/19, conhecida como Reforma da Previdência, instituiu, no dia 12 de novembro de 2019, novas alíquotas previdenciárias que vão afetar os salários das servidoras e dos servidores ativos, aposentadas e aposentados e pensionistas da União a partir do mês que vem. O primeiro salário afetado será o de março, a ser pago em abril.

O texto da EC criou descontos progressivos, com porcentagens definidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que irão variar com base na faixa salarial, podendo ir de 7,5% a 22%. É importante ressaltar que, de acordo com as novas regras da reforma, as alíquotas passarão a ser progressivas e serão cobradas sobre a parcela do salário que se enquadrar em cada faixa.

Foi disponibilizada uma calculadora no site do governo federal (www.servicos.gov.br/calculadora) para que as servidoras e os servidores possam calcular seu desconto. Confira abaixo as alíquotas de contribuições previdenciárias a serem aplicadas a partir de março:

Novas alíquotas da Previdência	
Faixa Salarial	Desconto
Até R\$ 1.045	7,5%
De R\$ 1.045,01 até R\$ 2.089,60	9%
De R\$ 2.089,61 até R\$ 3.134,40	12%
De R\$ 3.134,41 até R\$ 6.101,06	14%
De R\$ 6.101,07 até R\$ 10.448,00	14,5%
De R\$ 10.448,01 até R\$ 20.896,00	16,5%
De R\$ 20.896,01 até R\$ 40.747,20	19%
Acima de R\$ 40.747,20	22%

Campanha distribui doações para mulheres e famílias em situação de vulnerabilidade social

Uma parceria entre o SINTUFEJUF, o Fórum 8M, o Instituto de Educação e Cidadania e a Escola Estadual Olavo Costa, a campanha “Fique em casa, seja solidária(o); Mulheres em defesa da vida” está arrecadando doações para distribuir a mulheres em situação de rua e moradores do Bairro Parque das Águas, zona norte de Juiz de Fora. Cerca de 100 famílias já receberam cestas básicas, produtos de higiene, máscaras de proteção, álcool gel e informações sobre a covid-19.

De acordo com Natália Paganini, coordenadora de Educação e Formação Sindical do SINTUFEJUF e membra do Fórum 8M, a pandemia do coronavírus é especialmente nociva às mulheres, sobretudo se forem pobres e pretas. “Em momentos de crise, somos o grupo mais vulnerável”, explica. “Somos as primeiras a perder empregos formais e sermos impedidas de realizar trabalhos informais ou, pior, por sobrevivência, obrigadas a seguir trabalhando sem o direito ao distanciamento social. Somos muitas em situação de rua, em estado de saúde debilitado e sem condições mínimas de higiene, o que nos torna grupo de risco para a contaminação”.

Além das doações e da conscientização a respeito da importância da quarentena durante a pandemia, a campanha também traz como bandeiras a defesa do SUS, das universidades públicas, do funcionalismo público, cobrança de ações firmes, condizentes e unificada dos poderes públicos e a taxaço de grandes fortunas. Segundo Natália, todas as mulheres pertencentes ao Fórum 8M estão, em alguma medida, engajadas na campanha, além de diversas TAEs da UFJF, como Joseane Pires, da Faefid, que defende o isolamento como sendo de total importância, pois assim “as pessoas não vão contrair a covid-19 todas ao mesmo tempo, o que evita o colapso dos nossos hospitais. Está complicado para todos, mas é o que temos e o que tem que ser feito”.

Natália Paganini também explica a importância de que o ativismo político não cesse com o isolamento social. “São várias as maneiras como podemos nos mobilizar para lutar junto e pelas nossas companheiras mais fragilizadas nesse momento”, defende. “Optamos pela divulgação da campanha, com materi-



Doações incluem produtos de higiene, máscaras de proteção, álcool gel

al informativo online, via redes sociais, além das ações presenciais de distribuição de kits de higiene e álcool em gel para mulheres em situação de rua e cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social”, explica

Para entregar as doações, está sendo utilizado o cadastro do Instituto de Educação e Cidadania (Executor do Centro de Referência em Direitos Humanos), com cerca de 115 mulheres em situação de rua,

e mulheres listadas no Bolsa Família pela Escola Estadual Olavo Costa. Algumas das crianças dependiam da escola para fazer sua refeição diária.

Ainda faltam famílias a receberem suas cestas básicas e produtos de higiene e proteção contra o coronavírus, por isso, a campanha ainda está recebendo doações, que podem ser feitas presencialmente na escola, localizada na Rua Maria Geralda de Freitas, sem número, em horário combinado através do telefone (32) 99112-6962, ou para a conta bancária no nome de Núbia da Silva Oliveira, integrante do 8M da Caixa Econômica Federal, agência 2251, operação 13, conta poupança 3473-0 ou Banco do Brasil, Agência 3139-9, variação 51, Poupança Ouro 40622-8, CPF: 052036456-20. A TAE do ICH Sílvia Regina Netto também está participando da campanha. “Fiz uma doação financeira e estou divulgando nas redes sociais, grupos de whatsapp com funcionários e bolsistas da UFJF”, conta. Ela também disse estar fazendo uma campanha no seu círculo pessoal pelo uso das máscaras, manutenção do isolamento e outras medidas de proteção. “Acho muito importante e necessário que a gente desperte, sensibilize e esclareça as pessoas”, finaliza.



Campanha é uma parceria do Sintufejuf, 8M Instituto de Educação e Cidadania e a Escola Estadual Olavo Costa

Marcus David é nomeado reitor da UFJF

Tomou posse no dia 07 de abril para o segundo mandato na reitoria da UFJF o professor Marcus Vinícius David. O ato ocorreu por meio eletrônico. A nomeação do reitor foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) do dia 06. A vice-reitora que compõe a chapa é Girlene Alves. A consulta pública para escolha de reitor e vice ocorreu em outubro, com a participação paritária de TAEs, docentes e estudantes. Em novembro, considerando o resultado da consulta pública, o Conselho Superior (Consu) da Universidade elegeu os integrantes da lista tríplice e encaminhou para o Ministério da Educação.

De acordo com a coordenadora geral do SINTUFEJUF, e diretora da Fasubra, Maria Angela Costa, a nomeação da chapa é importante para o estabelecimento da democracia e da autonomia universitária. “É a certeza de que a gente vai estar dando continuidade às nossas discussões, à reivindicação da pauta aprovada pela categoria, uma vez que quem vai estar debatendo conosco será o reitor eleito pelo voto”, afirma. O também coordenador do SINTUFEJUF e vice-presidente da Comissão Organizadora da Consulta Pública (COCP), Flávio Sereno, concorda. “A partir da



Posse online ocorreu no dia 07 de abril

possibilidade que trabalhadores/as e estudantes têm de escolher seu dirigente máximo num processo paritário, direto e secreto, organizado pelas entidades representativas, é que nos dá a possibilidade, e a condição de negociar todas as demais pautas dos segmentos que compõem a UFJF”, diz Flávio.

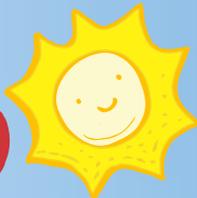
Segundo Marcus David, os desafios da nova gestão são o enfrentamento da pandemia, com a clareza da gravidade do momento, e das consequências sociais e econômicas. “A instituição tomou uma decisão importante, característica de universidade pública, que é mobilizar os seus recursos, competências para contribuir com a sociedade nesse momento tão grave”, explica.

Prestação de contas

		Setembro/2019		
Receitas	Mensalidades		136.621,51	
	Comissões de seguros		1.115,42	
	Renda Aplicação Financeira		615,57	
	Taxa Administrativa		4.067,53	
	Despesas Recuperadas		1.840,19	
	Total Receitas			144.260,22
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)		63.689,58	
	Administrativas e Operacionais		23.401,95	
	Mensalidade Fasubra		4.627,98	
	Atividades e Projetos Sindicais		4.779,87	
	Assistência Jurídica		14.814,03	
	Sede Campestre		2.660,97	
	Outras Despesas		6.517,20	
	Total			120.491,58
		Resultado Financeiro do Mês		23.768,64

		Outubro/2019		
Receitas	Mensalidades		136.510,67	
	Comissões de seguros		2.516,33	
	Renda Aplicação Financeira		902,47	
	Taxa Administrativa		4.416,52	
	Despesas Recuperadas		2.858,68	
	Total Receitas			147.204,67
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)		70.947,04	
	Administrativas e Operacionais		30.347,32	
	Mensalidade Fasubra		4.570,11	
	Atividades e Projetos Sindicais		25.852,98	
	Assistência Jurídica		10.700,00	
	Sede Campestre		10.778,55	
	Outras Despesas		11.228,04	
	Total			164.424,04
		Resultado Financeiro do Mês		(-17.219,37)

Mais de cem aposentadas e aposentados confraternizam em Eco Resort em Belmiro Braga

PASSEIO DE VERÃO 



Passeio acontece anualmente em comemoração ao Dia da Aposentada e do Aposentado

A quebra de rotina é o maior desafio para quem aposenta. Acostumadas/os com o dia-a-dia, as idas e vindas ao trabalho, o cafezinho com as/os colegas, as divergências e cumplicidades, que fazem parte da vida laboral, as/os aposentadas/os acabam se sentindo saudosas/os. Com a proposta de promover o reencontro das/os companheiras/os que dedicaram parte de suas vidas à UFJF, a direção do SINTUFEJUF promove anualmente o passeio de Verão. Este ano, o evento reuniu mais de cem pessoas no Eco Resort Chalés San Thomaz, em Belmiro Braga, que puderam desfrutar da caminhada ecológica, aula de zumba, hidroginástica, música ao vivo e até apresentação circense.

Conforme a coordenadora geral do SINTUFEJUF, Maria Angela Costa o Passeio de Verão é um dia especial, para colocar a conversa em dia, e por isso, a diretoria e as/os funcionárias/os do sindicato organizam esta atividade com muita dedicação. “É um dia em que passamos juntos, tentando recuperar a saudade e a distância que ocorre a partir da aposentadoria. Nosso ambiente de trabalho é como se fosse nossa segunda casa, e nossas/os colegas, são como nossa família”.

De acordo com a coordenadora de Aposentadas/os, Aposentandas/os e assuntos de Aposentadoria, Maria de Fátima Berion, este é o

momento de intensificar a relação com as/os aposentadas/os, além de ouvir as suas demandas. “Este encontro aproxima ainda mais a categoria, pois é uma boa oportunidade de quem está afastado chegar mais perto”, afirma.

Não faltaram elogios dos participantes que agradeceram a oportunidade de rever amigos, ter uma tarde de lazer e desfrutar das instalações e atividades do Eco Resort. Vaneida Maria Meure, aposentada há 3 anos, disse que já veio em outros passeios e gostou de poder aproveitar as piscinas e paisagens verdes. “Quando a pessoa se aposenta, ela fica um pouco afastada da universidade”, conta. “Para mim, que amo a universidade, que foi, inclusive, meu único emprego, é uma alegria muito grande porque a gente revê os amigos que fizemos nessa trajetória da nossa vida”. Vânia Maria Meure, participante assídua dos passeios, desde que se aposentou há mais de 20 anos, disse ter ficado muito satisfeita. “Acho muito bons esses passeios do sindicato. É uma oportunidade de rever os amigos, apesar de que dá minha época são poucos, e de passar uma tarde gostosa. É muito bom!”

Maria Angela lembra que com a pandemia do novo Coronavírus, uma nova quebra de rotina está sendo imposta, com a necessidade de distanciamento social e reforça a importância de seguir as orientações da Organização Mundial de Saúde de não ir às ruas. “Apesar de não ser fácil, fiquem em casa, se cuidem e até o próximo passeio”.

Confira as fotos do Passeio de Verão 2020

